



## Modelo do resumo expandido de Comunicação Oral<sup>1</sup>

### DIREITOS HUMANOS E INTEGRAÇÃO SOCIAL DE MIGRANTES E REFUGIADOS DA REGIÃO DO VALE DO SINOS

SENGER, J. E.<sup>1</sup>; GIONGO, C.R. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Psicóloga formada pela Universidade Feevale e apoio técnico do projeto de extensão “O mundo em NH: migrantes e refugiados, uma questão de direitos humanos.”

<sup>2</sup> Professora Doutora do Curso de Psicologia Universidade Feevale

**PALAVRAS-CHAVE:** Refugiados. Migrantes. Integração social. Psicologia social. Direitos Humanos.

As temáticas relacionadas ao refúgio e aos processos migratórios estão cada vez mais presentes na sociedade. Atualmente, a cada 1 minuto, 24 pessoas são deslocadas. Um relatório realizado em 2016 pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) aponta que as solicitações de refúgio no Brasil cresceram 2,868% nos últimos cinco anos( ACNUR, 2016)<sup>1</sup>. O processo de recomeçar a vida em um país cuja existência é muitas vezes ignorada, onde pouco se sabe sobre os países de origem dos migrantes e refugiados, onde esses povos não têm domínio da língua, e, em vez disso, há dificuldades em relação à documentação, à falta do apoio da família, à falta de referências culturais conhecidas (que até então os caracterizavam como pertencentes a determinados grupos) pode afetar a saúde mental dessas populações (MARTINS-BORGES, 2013)<sup>2</sup>. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender quais são as principais demandas no campo dos

<sup>1</sup> ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. **Estatísticas**. Brasília, DF: ACNUR, 2016a. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

<sup>2</sup> MARTINS-BORGES, Lucienne. Migração involuntária como fator de risco à saúde mental. **REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, Brasília, v. 21, n. 40, p. 151-162, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1980-85852013000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-85852013000100009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 maio 2017.





direitos humanos e da integração social de migrantes e refugiados residentes na região do Vale do Sinos. Seus objetivos específicos englobam a realização de uma caracterização da população de migrantes e refugiados, a discussão das principais dificuldades encontradas por migrantes e refugiados em relação a integração social e as possibilidades de intervenção junto a esse público. Participaram deste estudo quatorze refugiados e migrantes que residem na capital e na região metropolitana do Rio Grande do Sul. Eles foram acessados através do projeto de extensão da Universidade Feevale “O mundo em Novo Hamburgo: migrantes e refugiados, uma questão de direitos humanos” e através do método *snowball*. Utilizou-se, na coleta de dados, um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas. Os dados obtidos foram de cunho quantitativo e qualitativo. A partir dos resultados, identificaram-se diversas dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelos migrantes e refugiados, principalmente no que diz respeito à integração social dessa população, aspecto que acaba contribuindo com a vulnerabilidade social. Espera-se que este trabalho contribua não apenas com possibilidades de intervenção para evitar que esses sujeitos passem por situações de violações de direitos, mas também que ele amplie o olhar dos profissionais e da população em relação a esses sujeitos.

